

## Operação Compliance Zero

# Cresce a pressão sobre Ibaneis

Rolleberg afirma que ex-governador comandou as operações do BRB com o Master, e ministro da Fazenda diz que ele "será preso"

» VANILSON OLIVEIRA

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



O deputado federal Rodrigo Rolleberg (PSB-DF) afirmou, ontem, que o ex-governador do DF Ibaneis Rocha (MDB-DF) comandou as operações entre o BRB e o Banco Master e cobrou do ex-presidente do banco estatal Paulo Henrique Costa (PHC) que revele às autoridades quem participou do esquema, quem recebeu recursos e qual foi o destino do dinheiro. Na segunda-feira, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, declarou que a origem do rombo do BRB é criminal, que Ibaneis está sendo investigado e, "possivelmente, será preso também".

Segundo Rolleberg, a recuperação dos bilhões desviados do BRB depende da delação premiada de PHC. O **Correio** conversou com Rolleberg, que reforçou as acusações contra o ex-governador e afirmou que a operação de compra do Banco Master pelo BRB teve participação direta de Ibaneis. "O maior defensor, garoto-propaganda da operação de compra do Banco Master pelo BRB, que já era uma forma de esconder a operação anterior de compra de 12 bilhões de títulos inexistentes do Master pelo BRB, foi o governador Ibaneis", afirmou.

Segundo o deputado, houve uma articulação política para tentar garantir a aprovação da operação junto ao Banco Central. "Ele chegou ao ponto de contratar Michel Temer para tentar reverter a decisão do Banco Central. Há conversas em que Vorcaro relata

à namorada que ele está no Palácio com Ibaneis, na residência de Ibaneis, tramando uma verdadeira operação de guerra para garantir a aprovação da compra do Banco Master pelo BRB."

Rolleberg também citou movimentações políticas ocorridas no mesmo período envolvendo discussões sobre o Banco Central, quando, segundo ele, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) tentou apresentar um projeto de lei

que permitia a troca de diretores da autoridade monetária. Para o parlamentar, não há dúvidas sobre quem teria conduzido as decisões relacionadas à operação.

"É absolutamente claro, cristalino, óbvio, que quem comandou essa operação foi o governador Ibaneis. Nenhuma operação deste tamanho aconteceria sem que fosse determinada pelo governador Ibaneis", declarou.

Durante o discurso na tribuna,

o deputado citou reportagem publicada pelo **Correio Braziliense** segundo a qual PHC teria informado às autoridades que recebeu orientações para autorizar operações financeiras entre o BRB e o Banco Master. De acordo com Rolleberg, as revelações reforçam a necessidade de aprofundamento das investigações. "Em contato com as autoridades, ele afirmou ter recebido mensagens cifradas que foram comandos para



**O maior defensor, garoto-propaganda da operação de compra do Banco Master pelo BRB, que já era uma forma de esconder a operação anterior de compra de 12 bilhões de títulos inexistentes do Master pelo BRB, foi o governador Ibaneis"**

**Rodrigo Rolleberg (PSB-DF), deputado federal**

autorizar transações com o banco de Daniel Vorcaro".

Para Rolleberg, a delação premiada de Paulo Henrique Costa pode ser decisiva para esclarecer o caso. O parlamentar afirmou que o ex-presidente do BRB teria informações sobre o destino dos recursos e sobre quem foi beneficiado financeiramente pelas operações investigadas. "É claro e é óbvio que as pessoas receberam por isso. É importante que o Paulo Henrique

possa esclarecer todos os detalhes, porque, como ele disse, ele sabe onde está o dinheiro, ele sabe onde está o dinheiro no exterior e ele sabe quanto cada um recebeu".

Ele voltou a reafirmar que as investigações precisam identificar os responsáveis pelas operações e recuperar eventuais recursos desviados. "É importante descobrir para onde foi esse dinheiro para poder pegar o dinheiro de volta, prender aqueles que roubaram o dinheiro e cobrir o rombo do BRB", disse.

## Caso de polícia

Em entrevista à revista *Veja*, o ministro da Fazenda revelou que as audiências intermediadas pelo ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), com a União e o GDF visavam que o rombo fosse coberto pelo governo federal. O ministro respondeu que a proposta "era inadmissível". O GDF precisa obter um empréstimo de R\$ 6,5 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), valor que será utilizado para reforçar o capital do BRB.

Ele frisou que o problema foi gerado pelo governo local, que tem a responsabilidade de resolver o caso. "Teria que pagar de toda forma. A responsabilidade é do governo do DF, em especial do governador que estava ali presente autorizando essas transações, para dizer o mínimo, fraudulentas e muito ruins para a população do DF".

Advogado de Ibaneis Rocha, Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, disse que as declarações do ministro são "irresponsáveis".

Informe Publicitário

**CIEE**  
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 767

## Mês de junho celebra os profissionais de Recursos Humanos

**A data homenageia os especialistas da área e destaca as funções exercidas**

Celebrado anualmente em junho no Brasil, o **Dia do Profissional de RH** celebra os responsáveis por equilibrar o desenvolvimento e satisfação dos colaboradores com as metas das empresas em práticas que incentivem a cultura organizacional.

Esses profissionais acompanham toda a trajetória do colaborador na empresa, desde o processo de seleção até o desligamento. As ações incluem identificar candidatos que sejam compatíveis com os valores da instituição e da vaga, admissão e gestão de folha de pagamento, administração de benefícios, treinamento e desenvolvimento de competências, além de mediação de conflitos e análises de métricas e estratégias. Na maior parte das organizações, o setor de RH se divide em múltiplas áreas, que se responsabilizam por cada etapa da jornada do colaborador.

Diante de tantas funções exercidas, um dos caminhos para a profissão na área é a graduação de Tecnologia em Recursos Humanos, com duração de 2 anos (quatro semestres), que permite que o estudante estagie desde o início, sendo uma ótima oportunidade para vivenciar a rotina da área na prática. O curso conta com uma carga horária reduzida e que pode ser conciliada com as demandas da vida acadêmica.

O **Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE** oferece diversas oportunidades para o **Programa de Estágio** no portal CIEE de forma gratuita. Para conferir é necessário acessar o link: <https://portal.ciee.org.br/> ou QRcode abaixo.



Expo CIEE 2025, em São Paulo/SP.



[portal.ciee.org.br/quer-uma-vaga/](https://portal.ciee.org.br/quer-uma-vaga/)

Portal do CIEE  
[ciee.online](https://portal.ciee.org.br/)

Atendimento por WhatsApp  
11 3003-2433

Central de Atendimento  
3003-2433  
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE  
IMPARÁVEL

## SEMAGLUTIDA

# Caneta brasileira por R\$ 452

» RAFAELA BOMFIM\*

EMS/Divulgação



**Primeira caneta brasileira de semaglutida chega ao mercado**



**A chegada de novas alternativas terapêuticas amplia as possibilidades de cuidado e reforça a importância da orientação médica para definição da melhor estratégia para cada paciente"**

**Iran Gonçalves Jr, diretor médico da EMS**

de GLP-1, conhecida popularmente como grupo das "canetas emagrecedoras". O princípio ativo utilizado é a semaglutida, substância que auxilia no controle da glicemia e que ganhou notoriedade pelos efeitos relacionados à perda de peso. Em nota, o diretor médico da EMS, Iran Gonçalves Jr, afirmou que "a chegada de novas alternativas terapêuticas amplia as possibilidades de cuidado e reforça a importância da orientação médica para definição da melhor estratégia para cada paciente".

## Investimentos

A produção ocorre na fábrica de peptídeos da companhia em Hortolândia, interior de São Paulo, considerada uma das principais apostas da empresa para o desenvolvimento de medicamentos de alta complexidade. De acordo com a farmacêutica, mais de R\$ 1,2 bilhão foi investido em pesquisa, inovação e infraestrutura para a construção da plataforma nacional de

terapias metabólicas. "Estamos transformando a capacidade tecnológica em acesso. Ozivy é resultado de uma visão de longo prazo que posicionou a EMS na produção de peptídeos no Brasil", afirmou Marcus Sanchez em comunicado divulgado pela empresa.

Nesse primeiro ciclo de distribuição, a EMS prevê disponibilizar mais de 500 mil canetas ao mercado brasileiro, com fornecimento inicial para grandes redes farmacêuticas e ampliação gradual para outras regiões. A companhia informa que sua estrutura industrial tem capacidade para produzir até 40 milhões de unidades por ano. A aprovação do Ozivy pela Anvisa marca a entrada da primeira semaglutida sintetizada e fabricada integralmente no país, ampliando a oferta de tratamentos para diabetes tipo 2 e fortalecendo a produção de drogas para terapias metabólicas.

\*Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria